



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025

Globalização e Patrimônio Cultural: Como podemos aproxima-las na sala de aula?

Maycon Ryan Cipriano da SILVA¹, Evellyn Laviny Ferreira LINS², Emanoel Carlos Ferreira de SENA^{3, 4}, José Lidemberg Lopes de SOUSA⁵,

¹Graduando do Curso de Licenciatura em Geografia e Bolsista do PIBID da Universidade Estadual de Alagoas-UNEAL.

maycon.silva.2021@alunos.uneal.edu.br; ²Graduanda do Curso de Licenciatura em Geografia e Bolsista do PIBID da Universidade Estadual de Alagoas-UNEAL. evellyn.lins.2024@alunos.uneal.edu.br; ³Professor Supervisor da escola-campo Jairo Correia Viana. emanoelcarlosfs@hotmail.com;

⁴Coordenador do Núcleo PIBID em Geografia do Campus V da Universidade Estadual de Alagoas. lidemberg.lopes@uneal.edu.br

E-mail do autor correspondente: maycon.silva.2021@alunos.uneal.edu.br

O presente trabalho teve como objetivo descrever uma atividade desenvolvida pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID - em Geografia do Campus Universitário Zumbi dos Palmares da Universidade Estadual de Alagoas. A atividade foi realizada em uma turma do 9º ano do Ensino Fundamental II da Escola Municipal Jairo Correia Viana do bairro Rua Tavares Bastos, 206. na cidade de União dos Palmares, Alagoas. A proposta surgiu a partir do conteúdo que os discentes da turma estavam estudando, no caso, a Globalização. Então, os bolsistas do PIBID buscaram correlacionar com a proposta do programa que está intitulado: "As escolas e seus sujeitos trilham suas memórias: a Educação Patrimonial como ferramenta educacional no ensino da Região Serrana dos Quilombos em Alagoas". Para estabelecer tal relação, a atividade foi estruturada em quatro etapas. Na primeira, foi feito um resgate conceitual sobre o que é a Globalização, reforçando os principais aspectos do tema, mesmo já estudado pela turma. A segunda etapa consistiu em aproximar os alunos do conceito, utilizando logomarcas de empresas e produtos conhecidos do seu cotidiano, evidenciando como a Globalização está presente na vida deles mesmos. No terceiro momento, foi introduzido o tema do programa, explicando para os alunos, o que é patrimônio cultural e sua importância para a preservação da memória e da identidade dos povos. Por patrimônio cultural entende-se



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025

“conjunto dos bens materiais e imateriais de uma nação, estado, cidade, que constituem herança coletiva, a partir do reconhecimento de sinais de uma identidade, e são transmitidos de geração a geração ou criados no presente (Zanirato e Ribeiro, 2006). Para Chagas (2007), a esse conjunto de determinados bens tangíveis, intangíveis e naturais, que envolvem saberes e práticas, são atribuídos valores que devem ser transmitidos de uma época a outra ou de uma geração a outra”. E na quarta etapa, foram apresentadas imagens de patrimônios culturais de diferentes partes do mundo atrelando com as marcas. Nos resultados, as marcas e imagens de patrimônios, serviram para instigação e questionamento entre bolsistas e discentes da turma. Se conhecia a marca e os patrimônios e qual país ou região pertencia. Esse processo interativo permitiu que os estudantes compreendessem as conexões entre a Globalização que promove o intercâmbio cultural e a importância da valorização dos patrimônios culturais, tanto locais quanto globais. Essa atividade foi de grande relevância, pois além de despertar uma reflexão crítica sobre o consumo, as marcas e a presença da Globalização em suas vidas, também proporcionou aos alunos o reconhecimento e a valorização dos patrimônios culturais, incentivando o fortalecimento da identidade local e o respeito à diversidade cultural no mundo.

Palavras-chave: Pibid. Marcas. Consumismo. Cultura.